MATERIAL DIDÁTICO COM BASE NA PERPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM: UMA PROPOSTA PARA PREPARAÇÃO AO EXAME CELPE-BRAS

DIDACTIC MATERIAL BASED ON DIALOGIC PERSPECTIVE OF LANGUAGE: A PROPOSAL FOR CELPE-BRAS EXAM PREPARATION

MATERIAL DIDÁCTICO CON BASE EN LA PERSPECTIVA DIALÓGICA DEL LENGUAJE: UNA PROPUESTA PARA PREPARACIÓN AL EXAMEN CELPE-BRAS

Ellen Yurika NAGASAWA[*]
Juliana Roquele SCHOFFEN[**]

Resumo: O conceito de *proficiência* que fundamenta o Exame Celpe-Bras consiste no "uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo" (BRASIL, 2006, p. 3). O ponto central na preparação de um examinando ao Exame Celpe-Bras, portanto, deve ser a compreensão da visão dialógica que subjaz às provas. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é refletir acerca do desenvolvimento de material didático de preparação ao Exame Celpe-Bras a partir da noção de gêneros do discurso. Primeiramente, são apresentadas as características do Exame Celpe-Bras, sua estrutura e a noção de *proficiência* que o norteia. A seguir, são discutidos os pressupostos teóricos que ampararam a produção da sequência didática proposta e suas etapas de elaboração. As reflexões realizadas estão ancoradas na análise do material didático proposto, que demonstra a possibilidade do uso da visão dialógica de linguagem na prática de sala de aula de cursos preparatórios ao Exame Celpe-Bras.

Palavras-Chave: Exame Celpe-Bras; Acervo Celpe-Bras; Português como Língua Adicional; Língua para Fins Específicos; Material Didático.

Abstract: The concept of proficiency that underlies the Celpe-Bras Exam consists of "the proper use of the language to perform actions in the world" (BRASIL, 2006, p.3). The key point in the preparation of an examinee for the Celpe-Bras Exam, therefore, must be the understanding of the dialogical vision that underlies

[*] Mestranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada. Bolsista CNPq. Contato: ellennagasawa@gmail.com
[**] Doutora em Linguística Aplicada. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: julianaschoffen@gmail.com

the test. Hence, this work aims to discuss on the design of teaching material to prepare for the Celpe-Bras Exam based on the concept of discourse genres. The paper begins by introducing the characteristics of the Celpe-Bras Exam, its structure and the notion of proficiency. It next reviews the theoretical fundamentals relative to the development of the proposed didactic material and its elaboration stages. Finally, the paper shows a possibility of using the dialogical view of language in the classroom practice of Celpe-Bras Exam's preparatory courses from the analysis of the proposed didactic material.

Keywords: Celpe-Bras Exam; Portuguese as Additional Language; Language for Specific Purposes; Didactic Material

Resumen: El concepto de competencia que fundamenta el Examen Celpe-Bras consiste en el "uso adecuado de la lengua para desempeñar acciones en el mundo" (BRASIL, 2006, p.3). El punto central en la preparación de un aspirante al Examen Celpe-Bras, por lo tanto, debe ser la comprensión de la visión dialógica que subyace a las pruebas. Así, el objetivo de este trabajo es reflexionar acerca de la creación de material didáctico de preparación al Examen Celpe-Bras a partir de la noción de géneros del discurso. En primer lugar, se presentan las características del Examen Celpe-Bras, su estructura y la noción de competencia que lo orienta. Luego, se discuten los presupuestos teóricos que ampararon la creación de la secuencia didáctica propuesta y sus etapas de elaboración. Las reflexiones realizadas están basadas en el análisis del material didáctico propuesto, que demuestra la posibilidad del uso de la visión dialógica de lenguaje en la práctica de aula de cursos preparatorios al Examen Celpe-Bras.

Palabras clave: Examen Celpe-Bras; Portugués como Lengua Adicional; Lengua para fines específicos; Material Didáctico

Introdução

É notável o aumento no número de estrangeiros que prestam o Exame Celpe-Bras em busca de certificação em Língua Portuguesa[1]. Esse interesse cada vez maior pelo Celpe-Bras corrobora a necessidade de se pensar um material preparatório que busque familiarizar o examinando com o construto teórico-metodológico do Exame, sua estrutura, características e noção de proficiência. Para os fins deste trabalho, trazemos um recorte da monografia *Elaboração e análise de sequência didática de leitura*

[1] Na primeira aplicação do exame, em 1998, participaram 127 examinandos. Na aplicação realizada em outubro de 2016, participaram 5.624 examinandos.

e produção textual para preparação ao Exame Celpe-Bras (NAGASAWA, 2016) que analisa uma sequência didática cujo desenvolvimento foi pautado nas orientações de Schlatter (2009) sobre material didático para ensino de língua adicional e no conceito de sequência didática de Dolz et al. (2004).

1 O Exame Celpe-Bras

O Exame Celpe-Bras é o único exame de proficiência em língua portuguesa reconhecido pelo governo brasileiro, o conceito de proficiência que o fundamenta consiste no "uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo" (BRASIL, 2006, p. 3). Por meio de uma única prova, o Exame certifica quatro os níveis de proficiência: Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior. O Celpe-Bras é composto por duas partes: uma Parte Oral, na qual são avaliadas compreensão e produção oral, por meio de uma interação oral com duração de vinte minutos, e uma Parte Escrita, em que são avaliadas compreensão oral, leitura e produção escrita. Na Parte Escrita, o examinando responde por escrito a quatro tarefas, nas quais demostra, integrada à produção escrita, compreensão de um vídeo, de um áudio e de dois textos escritos, em um tempo máximo de três horas.

As tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras são entendidas como "um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social" (BRASIL, 2006, p. 5), e apresentam um propósito de comunicação e uma relação de interlocução definidos, a fim de poder avaliar a adequação do texto produzido à situação comunicativa proposta. Os materiais de insumo (vídeos, áudios e textos escritos) utilizados no Celpe-Bras são materiais autênticos que circularam na sociedade brasileira com outros fins que não o de avaliar proficiência.

O conceito de proficiência que fundamenta o Exame consiste no "uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo" (BRASIL, 2006, p. 3), o que, segundo Schoffen (2009, p. 35), remete a uma proposta de "avaliar a proficiência em Língua Portuguesa não através da medição de conhecimento gramatical ou de conhecimento específico de vocabulário, mas através da capacidade de agir no mundo em situações simulares às reais". O

Celpe-Bras, dessa forma, propõe-se a avaliar o potencial do candidato para interagir em português em situações da vida cotidiana, acadêmica e de trabalho no Brasil, o que, para Schoffen (2009), seria a capacidade de "produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo" (SCHOFFEN, 2009, p. 102).

2 Pressupostos Teóricos

O Celpe-Bras considera que o uso da linguagem deve se adequar ao contexto, aos propósitos comunicativos e aos interlocutores envolvidos na interação. Esse conceito, apresentado no manual do candidato, traz características compatíveis com a noção bakhtiniana de gêneros do discurso (SCHLATTER et al., 2009), segundo a qual "cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados" (BAKHTIN, 2003, p. 262).

Ao pensar na preparação de examinandos para o Celpe-Bras, portanto, faz-se necessário incluir como um dos objetivos pedagógicos a compreensão da perspectiva dialógica de linguagem que permeia as tarefas, não só para que os alunos obtenham sucesso nas provas, mas para que desenvolvam suas capacidades linguísticas para participar de maneira ativa na sociedade. Concordamos com Simões et al. (2012, p. 42), que dizem que o recado da aula de língua portuguesa é que o objeto de ensino é "o trabalho sobre a linguagem e de que a aprendizagem se traduz por novas formas de participação no mundo social, que se abrem a partir da experiência com novas práticas de letramento".

Desse modo, a visão de linguagem que subjaz a proposta de ensino apresentada neste artigo é a de uso da linguagem como ação social (CLARK, 2000), histórica e culturalmente construída, através da qual os sujeitos agem no mundo, participando de diferentes esferas da vida humana por meio de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003).

Conforme Schlatter et al. (2009), o Exame Celpe-Bras pode ser considerado um exame de alta relevância (*high stakes*) por não se

restringir ao âmbito acadêmico, mas ser exigido, também, em diferentes áreas profissionais como comprovação de proficiência linguística; por outro lado, Spratt (2005) diz que exames de alta relevância são os que geram publicações de materiais didáticos específicos. Apesar de o Exame demonstrar poder de decisão na vida das pessoas fora do âmbito acadêmico, percebemos que a influência do Celpe-Bras em publicação de material didático é ainda "tímida" (SCHLATTER et al., 2009). Partindo dessa demanda, o presente trabalho apresenta uma proposta de material didático de preparação ao Celpe-Bras sem desconsiderar a visão de linguagem e de proficiência propostas pelo Exame.

3 Planejamento e etapas de elaboração da sequência didática

Segundo Simões (2014), a função de um curso preparatório é capacitar o aluno para uma melhor compreensão do exame de proficiência, familiarizá-lo com a estrutura e o conteúdo relacionado às habilidades linguísticas para obter a certificação no nível exigido.

Com esse objetivo, apresentamos no Anexo uma sequência didática de preparação para o Exame Celpe-Bras elaborada e aplicada para alunos que estavam se preparando para o Exame no contexto do Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS (Autores, 2016). A sequência apresentada foi pensada a partir das orientações de Schlatter (2009), segunda as quais as tarefas didáticas devem considerar: a) tema norteador; b) seleção de textos; c) escolha das habilidades e propósitos de uso da língua; d) planejamento de atividades e etapas; e) materiais autênticos; f) uso da língua em diferentes contextos; g) reflexão sobre aspectos culturais; h) prática de recursos linguísticos contextualizada; i) reflexão sobre a variedade de gêneros discursivos; j) atividades além da sala de aula; k) avaliação das atividades.

A sequência didática elaborada visou à proficiência em Português como Língua Adicional (PLA) – entendida como a "capacidade de produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo" (SCHOFFEN, 2009, p. 102) –, mas também à

educação linguística, que implica no uso da língua para compreendermos a nós e ao mundo através do acesso a diferentes textos e, a partir de reflexões sobre eles, produzir textos significativos (SCHLATTER; GARCEZ, 2012, p. 50).

Considerando que a realização do Exame Celpe-Bras constitui uma interlocução pública autêntica e de fundamental importância no momento educacional dos estudantes que a ele se submetem, o Exame torna-se o tema central no desenvolvimento da sequência didática aqui apresentada. O subtema "uso da tecnologia" foi eleito para o desenvolvimento das tarefas e para a escolha do material a ser utilizado. Concomitantemente, a escolha do gênero discursivo Carta do Leitor para estruturar o projeto deve-se à recorrência desse gênero nas provas do Exame Celpe-Bras e à possibilidade de, através dele, trabalhar a temática escolhida.

Koche et al. (2014) classificam o gênero Carta do Leitor como um texto da ordem do argumentar, de predominância tipológica dissertativa, definindo-o como "um gênero textual que possibilita aos leitores de um jornal ou revista dialogar com o responsável pela publicação ou por seções dela, ou ainda com os demais leitores" (KOCHE et al., 2014, p. 67). Segundo as autoras, os propósitos comunicativos do enunciador de uma Carta do Leitor podem ser "elogiar, criticar, contradizer alguma opinião, acrescentar outras informações, apresentar um ponto de vista próprio, sugerir, agradecer, reclamar, solicitar, corrigir algo que foi escrito, entre outras" (KOCHE et al., 2014, p. 67). Dell' Isola (2014) elucida que se trata de um texto que circula em contextos jornalísticos, em espaços fixos de revistas e jornais denominados "cartas", "cartas à redação", "Painel do Leitor", entre outras denominações.

No repertório do Exame Celpe-Bras, como dito anteriormente, é recorrente a solicitação de escrita de Cartas do Leitor em resposta à leitura de algum texto. Como resposta a tarefas que avaliam leitura e produção escrita, o esse gênero discursivo já foi solicitado 13 vezes na história do Celpe-Bras, fato que atesta a relevância do trabalho com Carta do Leitor em um curso preparatório.

Pelas razões apresentadas, a sequência didática desenvolvida buscou promover o letramento dos alunos a partir da

circulação social, das funções e dos modos de organização de Cartas do Leitor, do uso adequado de recursos linguísticos que permitam a argumentação em produção escrita desse gênero e da prática de habilidades e competências para a realização da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras.

Tratou-se, durante a sequência didática, de levar o aluno a compreender também a função do gênero carta do leitor inserido como um gênero secundário dentro do gênero discursivo exame de proficiência Celpe-Bras. A sequência didática procurou apenas criar uma situação aproximada das práticas de linguagem que são bastante diversificadas dentro do repertório do Exame, o que impossibilita uma reprodução em situação escolar que corresponda exatamente aos contextos da prova. As tarefas da sequência didática tentam elucidar que a carta do leitor do Exame Celpe-Bras contém características específicas de um exame de proficiência, que, como um instrumento de avaliação, busca aferir as habilidades de compreensão e a produção textual de maneira integrada, e para tanto, solicita a retomada de informações do texto de insumo, o que não é muito comum nas cartas de leitores publicadas em jornais e revistas.

A estruturação da sequência didática seguiu 11 etapas que incluem produção inicial e final (DOLZ et al. 2004) e os módulos de atividades preparatórias e de contato inicial com o tema e com os gêneros do discurso. Os módulos utilizam textos autênticos e coerentes com a proposta, que passam por atividades de compreensão, reflexão linguística e pela prática de recursos linguísticos centrada no sentido e não na forma (SCHLATTER, 2009).

A exemplo de Dolz et al. (2004), as etapas são apresentadas em sequência, porém os módulos centrais (4-6) são etapas de leituras, repetindo-se, portanto, no decorrer da sequência didática, sempre que há leitura de um novo texto, com vistas à aquisição das capacidades necessárias ao domínio do gênero discursivo almejado.

Dolz et al. (2004) elucidam que, apesar da organização modular de uma sequência didática, a ordem dos módulos não é aleatória, e algumas tarefas são base para a realização de outras. Corroborando isso, as etapas 4, 5 e 6 da sequência aqui apresentada desenvolvem juntas as leituras de textos e, portanto, devem ser

trabalhadas nessa ordem. Na sequência didática, as etapas de leitura devem se repetir todas as vezes em que um texto novo é apresentado, seja como texto de insumo para a produção textual, seja como texto de apoio para uso como fonte de conteúdo.

Seguindo as orientações de Schlatter e Garcez (2012, p. 105) de que "em última análise, para que os objetivos possam ser alcançados, é necessário ouvir os alunos e ir reorganizando a sequência de tarefas de acordo com o que eles precisam para encarar o desafio proposto", a proposta de ensino deve levar em consideração as particularidades do grupo de alunos participantes, com reajustes realizados sempre que necessário ao longo do processo. Logo, as etapas abaixo apresentadas não são de natureza estática e não pretendem ser consideradas como um manual, assumindo, pois, um papel de proposta para elaboração de sequências didáticas que objetivem a preparação ao Exame Celpe-Bras: 1) tarefas de introdução ao tema e ao gênero do discurso estruturante do projeto; 2) primeira produção textual a partir de enunciado de tarefa já realizada no Celpe-Bras; 3) tarefas de compreensão de elementos constitutivos do gênero presentes nos enunciados das tarefas da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras (Enunciador (es), Interlocutor (es), Formato, Propósito(s) e Informações solicitadas); 4) tarefas preparatórias para leitura de texto; 5) tarefas de compreensão global do texto (conteúdo temático); 6) tarefas de estudo do texto (estilo e construção composicional) – Reflexão linguística; 7) sistematização dos elementos constitutivos do gênero do discurso; 8) construção dos descritores avaliativos da produção textual; 9) avaliação da primeira produção textual; 10) reescrita (a partir dos descritores de avaliação e do feedback recebido); 11) revisão final do texto e possível publicação do produto final.

A avaliação é prevista para acontecer de diferentes modos no decorrer da sequência didática. Conforme proposto por Dolz et al. (2004), no início (etapa 2), é imprescindível a realização da avaliação diagnóstica, a partir de uma primeira produção textual, que, segundo Schlatter e Garcez (2012), visa a verificar o que já é conhecido pelo estudante com o objetivo de estabelecer os conteúdos a serem trabalhados. Já no final (etapa 10), a produção textual oportuniza a avaliação somativa assentada nos critérios

elaborados conjuntamente, entre professora e estudantes, durante a etapa 8, que devem explicitar "os elementos trabalhados em aula e que devem servir como critérios de avaliação" (DOLZ et al., 2004, p. 107).

A construção dos critérios avaliativos (etapa 8) deve ser determinada pelas leituras de exemplares do gênero estruturante e do texto de insumo ao qual a Carta do Leitor a ser produzida deveria responder, sempre levando em consideração os parâmetros de avaliação do Exame Celpe-Bras.

O produto final projetado na sequência didática é a reescrita da produção inicial, avaliada pelos próprios estudantes em um momento de autoavaliação em sala de aula, momento em que o aprendiz olha para seu próprio processo de aprendizagem (ANTUNES, 2006, p. 164). A sequência didática também prevê uma avaliação individual da professora para cada texto de aluno, em forma de *feedback*, que, segundo Schlatter e Garcez (2012, p. 16), é a "resposta do professor às produções dos estudantes e as recomendações de novas tarefas" – nesse caso, com o propósito de possibilitar a aproximação aos critérios exigidos no nível Intermediário do Exame Celpe-Bras.

Por fim, a sequência didática prevê uma revisão final para a publicação da carta do leitor no site do jornal online onde o texto de insumo está publicado, com base em um quadro com códigos de revisão textual, que incentiva o aluno a buscar corrigir as inadequações sem que lhes sejam explicitadas pela professora.

Considerações finais

Neste artigo, refletimos sobre ensino e elaboração de material didático específico para preparação ao Exame Celpe-Bras e afirmamos ser possível o trabalho com os elementos constitutivos dos gêneros do discurso por meio de uma sequência didática. Ao contrário de outros materiais que visam preparar examinandos somente "treinando" os alunos para o Exame, o material aqui apresentado tem por objetivo também preparar os alunos para serem leitores e produtores de textos mais proficientes, a fim de poderem se engajar de forma mais plena e participativa nas práticas letradas da sociedade brasileira.

A sequência didática analisada foi elaborada para um contexto de uso e um público-alvo específicos, que se refletiram nas decisões tomadas durante o desenvolvimento do material e nas adaptações realizadas nas tarefas. Para o uso dessa sequência em outros contextos, é necessário que o professor adapte o material ao seu contexto de ensino e às suas necessidades, podendo utilizá-lo como base para o desenvolvimento de novos materiais.

Ao analisarmos os textos finais dos estudantes participantes da oficina em que o material foi testado, verificamos que os objetivos gerais propostos pela sequência didática foram atingidos. Os textos reescritos ao final da oficina demonstraram avanços em diversos aspectos da produção textual e no cumprimento dos propósitos solicitados, mas, principalmente, demonstraram que os alunos tiveram avanços na compreensão da noção dialógica da linguagem, estando assim mais preparados para agir no mundo em língua portuguesa e utilizar a língua com propósitos sociais, como propõe o Exame Celpe-Bras.

Referências

ANTUNES, Irandé. Avaliação da produção textual no ensino médio. In: BUNZEN, Clécio, MENDONÇA, Márcia (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Manual do candidato do Exame Celpe-Bras**. Brasília, Secretaria de Educação Superior (SESu), MEC, 2006.

CLARK, Herbert H. O uso da linguagem. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre: UFRGS, n. 9, p. 49-71, jan-mar, 2000.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. O gênero textual "carta do leitor" no exame Celpe-Bras. In: _____ (Org.). **O exame de**

proficiência Celpe-Bras em foco. Campinas: Pontes Editores, 2014.

DOLZ et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEWLY, B.; DOLZ J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KOCHE et al. **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2014.

NAGASAWA, Ellen Yurika. **Elaboração e análise de sequência didática de leitura e produção textual para preparação ao Exame Celpe-Bras**. 2016. 98f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**. São Leopoldo, UNISINOS, v. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro. **Línguas adicionais na escola:** uma proposta de letramento. Erechim: Edelbra, 2012.

SCHLATTER, Margarete; SCARAMUCCI, Matilde, PRATI, Silvia, ACUÑA, Leonor. Celpe-Bras e Celu: impactos da construção de parâmetros comuns de avaliação de proficiência em português e em espanhol. In: FONTANA, M. (Org.) **O português do Brasil como língua transnacional.** Campinas: Editora RG, 2009.

SCHOFFEN, Juliana Roquele. **Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras**. 2009. 192 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SIMÕES et al. **Leitura e Autoria**: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra, 2012.

SIMÕES, Renata Mendes. Análise de necessidades de alunos de curso preparatório para o teste TOEFL iBT. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 28, p. 208-229, 2014.

Anexo

ACESSE O ACERVO CELPE-BRAS EM WW.UFRGS.BR/ACERVOCELPEBRAS
PARA TER ACESSO AOS TEXTOS DE LEITURA DAS TAREFAS

PREPARAÇÃO PARA A LEITURA

1. Em grupos, leiam os Elementos Provocadores da Parte Oral do Exame Celpe-Bras, disponíveis no Acervo e discutam:
    a. Como vocês interpretam as imagens?
    b. Qual a relação entre os textos e as imagens?
    c. Anotem, abaixo, vocabulário relevante relacionado ao tema:

2. Conversem em duplas, preparando-se para debater com a turma:
    d. Você sabe o que é uma Carta do Leitor?
    e. Onde podemos encontrar uma Carta do Leitor? Você já leu alguma?
    f. Qual o objetivo de escrever uma Carta do Leitor?
    g. Quem escreve uma Carta do Leitor? Você já escreveu alguma?
    h. A quem uma Carta do Leitor se dirige? Por quê?
    i. Você acha que a versão digital de uma Carta do Leitor é diferente de uma versão impressa? Como?

LEITURA

3. Leia as Cartas do Leitor escritas por leitores em resposta ao texto de Frei Betto publicado no Jornal *Correio da Cidadania,* buscando responder: quem escreve, para quem escreve, com qual objetivo escreve e onde o texto foi publicado? http://www.correiocidadania.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3938:frei betto071109&catid=17:frei-betto&Itemid=55
4. A partir dos textos lidos, de que você acha que trata o texto de Frei Betto? Justifique.
5. Discuta com a turma as suas respostas.

PRIMEIRA PRODUÇÃO ESCRITA

6. Responda ao enunciado da Tarefa 4, "Carta a um jovem internauta", da edição de 2010-1 do Exame, disponível no Acervo. Produza seu texto numa folha tamanho A4 com até 30 linhas, tentando não utilizar materiais de apoio (dicionários, gramáticas, etc.) e finalizar dentro de 45 minutos. Entregue para a professora a sua produção textual.

LEITURA DO MANUAL DO EXAME

Leia as informações do manual do candidato, disponível no Acervo, e responda:

a) O que significa avaliação integrada de habilidades?
b) O manual diz que a tarefa é um convite para agir no mundo. Explique como isso se dá na produção de textos.
c) Na avaliação, como é julgada a adequação da resposta do candidato?

LEITURA DE ENUNCIADOS DE TAREFAS DO EXAME CELPE-BRAS

7. Vamos olhar mais de perto o enunciado da Tarefa 4 da edição de 2010-1 do Exame Celpe-Bras:

"*Ler jornais e revistas online é um dos seus hábitos. A 'Carta a um jovem internauta', publicada na versão eletrônica do Jornal Estado de Minas, chamou a sua atenção por se dirigir ao público internauta. Levando em conta os argumentos apresentados por Frei Betto, escreva para o jornal, emitindo sua opinião sobre a advertência feita pelo autor."*

No dia da prova, ao responder as tarefas, atente para:

a. Qual a posição de quem escreve (quem ele é/de onde fala)?
b. Para quem o texto deve se dirigir?
c. Qual é o propósito que deve orientar a escrita?

d. Que gênero de texto é esperado? E-mail? Carta? Outro?
e. Quais informações do texto lido devem ser usadas?

8. Vamos seguir realizando a mesma análise de enunciados do exercício 8, mas agora o material de insumo será vídeo ou áudio, para praticarmos a compreensão oral. Escolha edições anteriores das provas no Acervo Celpe-Bras e utilize seu caderno para responder as perguntas enquanto você assiste ou ouve a reprodução do material e analisa os enunciados.

REFLEXÃO LINGUÍSTICA

9. Quando nos comunicamos, é comum mencionarmos a fala de outra pessoa. No português, como em outras línguas, existem recursos linguísticos próprios para referirmos palavras ou pensamentos de outro enunciador. No Exame Celpe-Bras, é importante saber utilizar alguns desses recursos linguísticos para fazer referência aos áudios, vídeos ou textos de leitura ao produzir o texto de resposta. Discuta com a turma:
    a. Na oralidade, em quais situações utilizamos esses recursos?
    b. Com qual propósitos nos apropriamos da fala de outra pessoa? Por que fazemos isso?
    c. Quando se faz necessário relatar o discurso de alguém?

10. Leia o comentário de *María Juaquinha* em resposta ao texto *Carta a um jovem internauta* e identifique os trechos que se referem à fala do autor:



0 12. Escrito por **María Juaquinha** em 15-10-2015 16:48

Bem isso Frei

Prezados Leitores,

Li esse texto e concordo completamente com o ponto de visto do autor: O uso excessivo da internet deixa os jovens escravizados pelo computador e tem consequências terríveis.

O autor disse que a internet é uma janela para o mundo e pessoas podem ganhar informação, pesquisar, e conseguir conhecimento sobre muitos assuntos, mas, o abuso dela pode causar problemas em saúde, sociabilidade, e segurança para os abusadores.

O autor avisou os jovens que ficassem alerta à saúde e cuidassem a vista deles. Ele destacou alguns problemas que internautas podem conseguir, como obesidade, sedentarismo, lesões nas mãos e problemas visuais. Muitas vezes, saúde é esquecida em relação de tecnologia. Os jovens devem ir fora da casa, fazer exerciso, e ter cuidado com alimentação insaudável quando ficando em frente do computador por muito tempo.

No assunto da segurança o autor disse: "Cuidado! Aquela garota que o fascina um tanto palavreado picante talvez não passe de um velho pedófilo..." Essa dica é forte mas é importante que os jovens entendam que há pessoas más na internet e eles sempre tentam enganar os jovens.

Betto aconselhou os jovens que não se deixassem escravizar pelo computador, e não permitissem que ele roubasse de seu tempo de lazer. O tempo que os jovens gastam na internet pode ser usado com a familia, os amigos (em vida real) ou fazendo atividades divertidas e físicas. É importante reconhecer quando desconectar e aproveitar a vida real.

Em minha opinião as recomendações que o autor deu sobre o bom uso da internet são muito interessantes e uteis. Os jovens devem usar de bom senso e cuidar a vida e a saúde deles.

Atenciosamente,

Maria Juaquinha Bezerra.

11. Agora transcreva abaixo os trechos que se referem à fala de Frei Betto:

12. Observe os trechos que você acaba de transcrever e responda:
    a. Você percebe alguma semelhança entre os verbos utilizados?
    b. Qual a função desses verbos nos trechos transcritos acima?

A RESPONSABILIDADE AO RELATAR O DISCURSO

Ao relatar o discurso de outra pessoa, podemos apresentar a nossa impressão sobre o que foi dito. Por exemplo, se escutarmos alguém dizer "faça o trabalho", podemos reportar essa fala de diferentes formas, dependendo de como interpretamos o modo como foi dito. Eu posso relatar o discurso como um pedido (ele pediu para que fizéssemos o trabalho) uma ordem, um comando, uma orientação, um conselho, etc. Nesse sentido, o falante assume a responsabilidade do que é relatado.

13. A partir do sexto parágrafo do texto, o autor passa a apresentar vários conselhos ao jovem internauta. Encontre no texto os conselhos de Frei Betto ao jovem internauta e os transcreva em seu caderno. Em seguida, passe esses conselhos para o Discurso Direto e o Discurso Indireto. Ex.: Ele disse ao internauta: "faça bom uso da internet". / Ele aconselhou o internauta que fizesse bom uso da internet.

PREPARAÇÃO PARA A LEITURA

14. Observe a imagem que aparece ao lado do texto de Frei Betto na Tarefa 4 da edição de 2010-1 do Exame Celpe-Bras. Compartilhe com seu colega o que você consegue pensar e lembrar a partir dessa imagem e faça anotações.

15. Agora repare no título do texto "Carta a um jovem internauta": a referência a um "jovem internauta" tem algo a ver com o que vocês pensaram ao olhar a imagem? O que os jovens têm a ver com a internet?

LEITURA SILENCIOSA

16. Releia o texto de Frei Betto e responda:
    a. Qual é o objetivo desse texto?
    b. Por que Frei Betto o chama de carta?
    c. Quem é esse "jovem internauta"?

ESTUDO DO TEXTO

17. Observe mais atentamente o texto e responda:
    a. Nos dois primeiros parágrafos, o autor relata algumas atividades realizadas durante a sua adolescência. Por que ele faz isso?
    b. Frei Betto se refere a Monteiro Lobato, Jorge Amado e Jean Paul Sartre. Vocês sabem quem são essas pessoas? O que tais nomes representam nesse texto? De que maneira o uso desses nomes contribui com os argumentos do autor?
    c. No início do texto, aparecem as seguintes asserções:
        → *Sei que você passa longas horas no computador navegando a bordo de todas as ferramentas disponíveis.*
        → *Sei que a internet é uma imensa janela para o mundo e a história.*
        → *O que me preocupa em você é a falta de síntese cognitiva.*

        Afinal, qual o propósito do autor com as duas primeiras afirmações? Como elas se relacionam com a preocupação do autor? O que ele quer dizer com "síntese cognitiva"?
    d. No último parágrafo, o autor se refere a duas hipóteses. Quais são elas?
    e. A conclusão do autor, ao final do texto, é a de que "você está sendo canibalizado pelo computador" e "se transformará num ser meramente virtual". O que você acha que o autor quis dizer com "canibalizado" e "ser virtual"? Você se sente incluído nesse "você"?
    f. Como vimos anteriormente, o enunciado da tarefa diz que o propósito de escrita da carta do leitor é "emitir sua opinião sobre a advertência feita pelo autor". Após ler e compreender o texto de Frei Betto, em sua opinião, qual é essa advertência?

REESCRITA

18. Você recebeu de volta a sua primeira produção escrita junto com a grade de avaliação preenchida e o *feedback* da professora. Agora, reescreva seu texto, levando em consideração as sugestões recebidas e os estudos realizados. Lembre-se de tentar finalizar em menos de 45 minutos e em no máximo 30 linhas. Mãos à obra!

REVISÃO TEXTUAL

19. Releia o seu texto verificando as marcações feitas pela professora nas margens da sua folha de respostas, segundo os códigos de revisão textual do quadro abaixo. Busque encontrar as inadequações e reescreva somente os trechos que necessitem de revisão. Não é necessária a reescrita integral do texto. Caso tenha dúvidas, converse com a professora.

Símbolo	Significado
P	Pontuação inadequada.
O	Falha de ortografia.
A	Falha de acentuação.
V	Falha na conjugação do verbo: pessoa / número / modo / tempo.
L	Falta de elemento de ligação entre palavras, frases ou parágrafos.
⇔	Falha na concordância de gênero e/ou número.
[ ]	Substituir.
( )	Palavra ou trecho desnecessário.
⌐	Inicie novo parágrafo.
⌐	Suprimir.
√	Incluir.

Exemplo:

2⇔ 1V 1P	O internet são essencial, para os jovens internauta.

A revisão acima diz que a linha de texto apresenta dois problemas de concordância de gênero e/ou número; uma falha na conjugação de verbo; e um uso inadequado de pontuação.

PUBLICAÇÃO

20. Retire do seu texto as referências ao *Jornal Estado de Minas*, se houver, e substitua pelo *Correio Cidadania*. Acesse o site do Correio Cidadania e insira sua carta do leitor como resposta ao texto de Frei Betto, "Carta a um jovem internauta". Caso não queira se identificar, use um pseudônimo, como nas provas do Exame Celpe-Bras. Parabéns pelo trabalho!
http://www.correiocidadania.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3938:freibetto071109&catid=17:frei-betto&Itemid=

Recebido em: 10/07/2017
Aceito em: 29/07/2017